



## **AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO NO TST SERÁ REALIZADA DIA 29 DE JULHO**

### **GREVE CONTINUA EM TODAS AS EMPRESAS!**

O Coletivo Nacional dos Eletricitários se reuniu quarta-feira, dia 24 de julho, em Brasília, para discutir as ações a serem realizadas pelos sindicatos diante da posição da direção do Sistema Eletrobras em ingressar com o dissídio coletivo. Após intensos debates os dirigentes referendaram a defesa da proposta de ganho real, mesmo na hipótese de que seja fechado um acordo com validade de dois anos, e contra qualquer ataque aos direitos.

Para a surpresa do CNE o presidente do TST concedeu decisão liminar que determina que 75% do quadro de funcionários voltem ao trabalho. A FNU através do seu departamento jurídico entrou com um embargo de declaração, medida essa que visa conseguir maiores detalhes dos motivos que levaram o presidente do TST a tomar essa decisão. É importante esclarecer que mesmo diante dessa liminar, os trabalhadores vão continuar em greve, até porque os sindicatos tem mantido uma normalidade dos serviços essenciais, tudo como determina a lei.

O TST marcou para o dia 29 de julho a audiência de conciliação no TST, em Brasília, às 14 horas. Neste dia será fundamental a presença das direções sindicais, para marcar posição sobre as reivindicações da categoria no Tribunal.

### **Trabalhadores tem garantido normalidade do Sistema**

Os trabalhadores durante todo o período tem cumprido o que determina a Lei. Essa postura tem sido uma marca de todo o movimento, pois a categoria tem assegurando não somente os 75%, mas 100% da normalidade. E a partir de agora irá redobrar ainda mais sua atenção, mantendo contato permanente com os trabalhadores de áreas essenciais.

O movimento grevista é tranquilo, pois os trabalhadores tem respeito e compromisso com a sociedade. A sua luta é por um ACT justo e digno. Mas sempre levando em consideração o que determina a lei em sua totalidade.

### **Greve continua e é vitoriosa**

A avaliação do CNE é que a campanha tem sido bastante exitosa, basta verificar que no primeiro momento a Eletrobras queria retirar direitos dos novos funcionários, ao longo

do processo recuou desse propósito, assim como na questão do ganho real, que era algo impensável pelos interlocutores da empresa e hoje já sinalizam como algo negociável. Esses avanços foram conquistados graças à luta de cada companheiro, que entendeu a importância da mobilização para pressionar a Eletrobras.

A conjuntura de dissídio exige a unidade e a mobilização de toda a categoria, pois a luta é um direito da classe trabalhadora e a justiça deve ter a compreensão de que os trabalhadores da Eletrobras estão na defesa de um acordo justo. A greve continua até segunda-feira!

**Dia 30/07 assembleias para avaliação da audiência da justiça.**

### **DA GREVE DIA 24/07/2013**

<b>ELETRONORTE</b>	<b>Paralisado</b>
<b>CHESF</b>	<b>Paralisado</b>
<b>FURNAS</b>	<b>Paralisado</b>
<b>ELETROSUL</b>	<b>Paralisado</b>
<b>ELETROBRAS</b>	<b>Paralisado</b>
<b>CEPEL</b>	<b>Paralisado</b>
<b>ELETRONUCLEAR</b>	<b>Paralisado</b>
<b>CGTEE</b>	<b>Paralisado</b>
<b>Eletrobras Distribuição Alagoas</b>	<b>Paralisado</b>
<b>Eletrobras Distribuição Piauí</b>	<b>Paralisado</b>
<b>Eletrobras Distribuição Rondônia</b>	<b>Paralisado</b>
<b>Eletrobras Distribuição Roraima</b>	<b>Paralisado</b>
<b>Eletrobras Distribuição Acre</b>	<b>Paralisado</b>
<b>Eletrobras Amazonas Energia</b>	<b>Paralisado</b>